

EXAME FINAL NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

Prova Escrita de História B

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Prova 723/2.ª Fase

14 Páginas

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2016

VERSÃO 1

Indique de forma legível a versão da prova.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Apresente as suas respostas de forma legível.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nos termos da lei em vigor, as provas de avaliação externa são obras protegidas pelo Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos. A sua divulgação não suprime os direitos previstos na lei. Assim, é proibida a utilização destas provas, além do determinado na lei ou do permitido pelo IAVE, I.P., sendo expressamente vedada a sua exploração comercial.



ColorADD

Sistema de Identificação de Cores

CORES PRIMÁRIAS | BRANCO E PRETO

Diagram illustrating primary colors and black/white identification:

- Primary colors: AZUL (blue), AMARELO (yellow), VERMELHO (red).
- White and Black: BRANCO (white), PRETO (black).
- Mixing diagrams:
 - Blue + Yellow = Green
 - Yellow + Red = Orange
 - Red + Blue = Purple
 - Blue + White = Light Blue
 - Yellow + White = Light Yellow
 - Red + White = Light Red

Diagram illustrating secondary colors and metallic tones:

- Secondary colors: AZUL (blue), VERDE (green), AMARELO (yellow), LARANJA (orange), VERMELHO (red), ROXO (purple), CASTANHO (brown).
- White and Black: BRANCO (white), PRETO (black).
- Grays: CINZA CLARO (light gray), CINZA ESC. (dark gray).
- Metallic tones: DOURADO (gold), PRATEADO (silver).
- Tons Claros (Light Tones): Seven color swatches with varying shades of the primary colors.
- Tons Escuros (Dark Tones): Seven color swatches with varying shades of the primary colors.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nas respostas aos itens que envolvam a produção de um texto, a classificação tem em conta a organização dos conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.

GRUPO I

PORTUGAL DO ÚLTIMO QUARTEL DO SÉCULO XVII AO FINAL DO SÉCULO XVIII: DIFICULDADES ECONÓMICAS E POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO

Conselhos de D. Luís da Cunha* ao futuro rei D. José I (c. 1747)

[As] obrigações de rei são mostrar que Vossa Alteza [V. A.] é o único senhor, e que todos, sem exceção de pessoa, são seus vassallos e dependentes unicamente das suas reais resoluções. [...] Deus não pôs os cetros nas mãos dos príncipes para que descansem, senão para que trabalhem no bom governo dos seus reinos [...].

5 V. A. achará certas e boas povoações quase desertas [...] e destruídas as suas manufaturas. A causa [...] vem a ser a Inquisição, prendendo uns por crime de judaísmo e fazendo fugir outros para fora do reino com as suas riquezas, por temerem que lhas confiscassem se fossem presos; tais manufaturas caíram porque os chamados cristãos-novos as sustentavam, e os seus trabalhadores [...] foram viver em outras partes [...].

10 A segunda parte da causa [...] foi a permissão que o senhor rei D. Pedro deu aos ingleses para meterem em Portugal os seus lanifícios, principalmente os panos, quando antes os tinha proibido, [...] se por equivalente desta permissão a Inglaterra se obrigasse a que os vinhos de Portugal pagassem, de direitos, a terça parte menos que os de França; e isto bastou para que o tratado se concluísse e para que as nossas fábricas se perdessem. [...]

15 O que logo salta aos olhos é que Portugal não tem frutos, nem géneros, para se permutarem com os que nos entram de fora, quanto à qualidade, à quantidade e à variedade. [...]

O principal seria examinar quais são os produtos estrangeiros que poderíamos proibir por totalmente inúteis, quais poderíamos nós mesmos fabricar, e quais poderíamos ir buscar diretamente nos nossos navios aos lugares aonde vão buscá-los os holandeses, para os mandarem para Portugal.

20 Deixo à consideração dos nossos ministros fazer renovar a pragmática do senhor rei D. Pedro, proibindo a entrada de todos os produtos que contribuía para o luxo, e que em Lisboa não rodem coches, nem seges, que não sejam feitos no país [...].

Não há dúvida que há muitos géneros de que não podemos ter manufaturas, e é necessário comprá-los aos estrangeiros. Mas quem nos impede de ter manufaturas de lãs e sedas, que são o grosso das importações, pois que já as tivemos e se arruinaram [...]? Bem entendido que não as teremos nem em Lisboa, nem no Porto, senão no interior do reino, para que os ingleses e outros estrangeiros não busquem meios para as não deixar prosperar, como fizeram em Lisboa, comprando e destruindo todos os teares de fitas, meias, etc. [...].

30 Alguém poderá arguir que, se se diminuir em Portugal o consumo dos géneros de Inglaterra, também se diminuirá a saída dos nossos vinhos; ao que respondo que, neste caso, tornarão as vinhas a ser terras de pão, como dantes eram, e teremos menos necessidade de que os celeiros estejam cheios de grão importado, que tira a venda ao da terra.

* D. Luís da Cunha (1662-1749), diplomata e figura importante da política portuguesa, nos reinados de D. Pedro II e de D. João V.

1. O mercantilismo, política económica defendida pelo autor e levada a cabo em Portugal, sobretudo nos reinados de D. Pedro II e de D. José I, caracterizou-se
 - (A) pelo forte intervencionismo do Estado para uma balança comercial favorável.
 - (B) pela liberalização das trocas comerciais e pelo apoio à agricultura nacional.
 - (C) pelo forte intervencionismo do Estado e pela promoção das importações.
 - (D) pela liberalização das trocas comerciais para a acumulação de capitais.

2. O «tratado» entre Portugal e a Grã-Bretanha, a que o autor se refere como uma das causas da ruína das «nossas fábricas» (linha 14), tem o nome de
 - (A) Tratado de Lisboa.
 - (B) Tratado de Londres.
 - (C) Tratado de Methuen.
 - (D) Tratado de Windsor.

3. Para o abandono da política manufatureira que, segundo o autor, levou a que, na primeira metade do século XVIII, «as nossas fábricas se perdessem» (linha 14) contribuíram também
 - (A) a prioridade dada ao controlo do comércio colonial e o afluxo de especiarias orientais.
 - (B) a descoberta de ouro no Brasil e a respetiva apropriação pelo mercado britânico.
 - (C) o aumento das exportações de vinho e o conseqüente equilíbrio da balança comercial.
 - (D) a produção de bens manufaturados no Brasil e o crescimento da sua exportação.

4. As ideias do autor influenciaram a política económica do Marquês de Pombal, que promoveu a aplicação de medidas como
 - (A) a publicação de leis pragmáticas e a diminuição das taxas sobre as importações.
 - (B) o investimento nas redes de estradas e de caminho de ferro nacionais.
 - (C) a aposta na produção de vinho em terras onde antes se cultivavam cereais.
 - (D) o desenvolvimento das manufaturas e a criação de companhias monopolistas.

5. Para o sucesso das políticas de desenvolvimento do país, Pombal adotou medidas de carácter social, entre as quais
 - (A) a perseguição dos judeus e dos cristãos-novos.
 - (B) a promoção da burguesia mercantil.
 - (C) o reforço dos poderes da nobreza.
 - (D) a valorização do papel dos jesuítas no ensino.

GRUPO II

A AFIRMAÇÃO DA SOCIEDADE INDUSTRIAL E URBANA NA EUROPA OITOCENTISTA

Documento 1

Uma família burguesa alemã, no século XIX (1846)

2 de agosto de 1846

Meu querido Thomas,

[...] Considero-me um homem feliz por ter colocado os meus dois filhos em firmas com as quais mantenho relações de amizade. Tu próprio já deves sentir de momento as vantagens que tal situação acarreta. [...] Estou convicto de que, pela tua conduta correta, te mostraste e te mostrarás digno de tão grande boa vontade.

Não deixo, contudo, de sentir alguma mágoa por saber que não te encontras no auge da tua saúde. [...] Meu filho, estou naturalmente disposto a apoiar-te, financeira e psicologicamente, ainda que, atendendo aos tempos de agitação política que se vivem, tente evitar esse tipo de despesas aqui em casa.

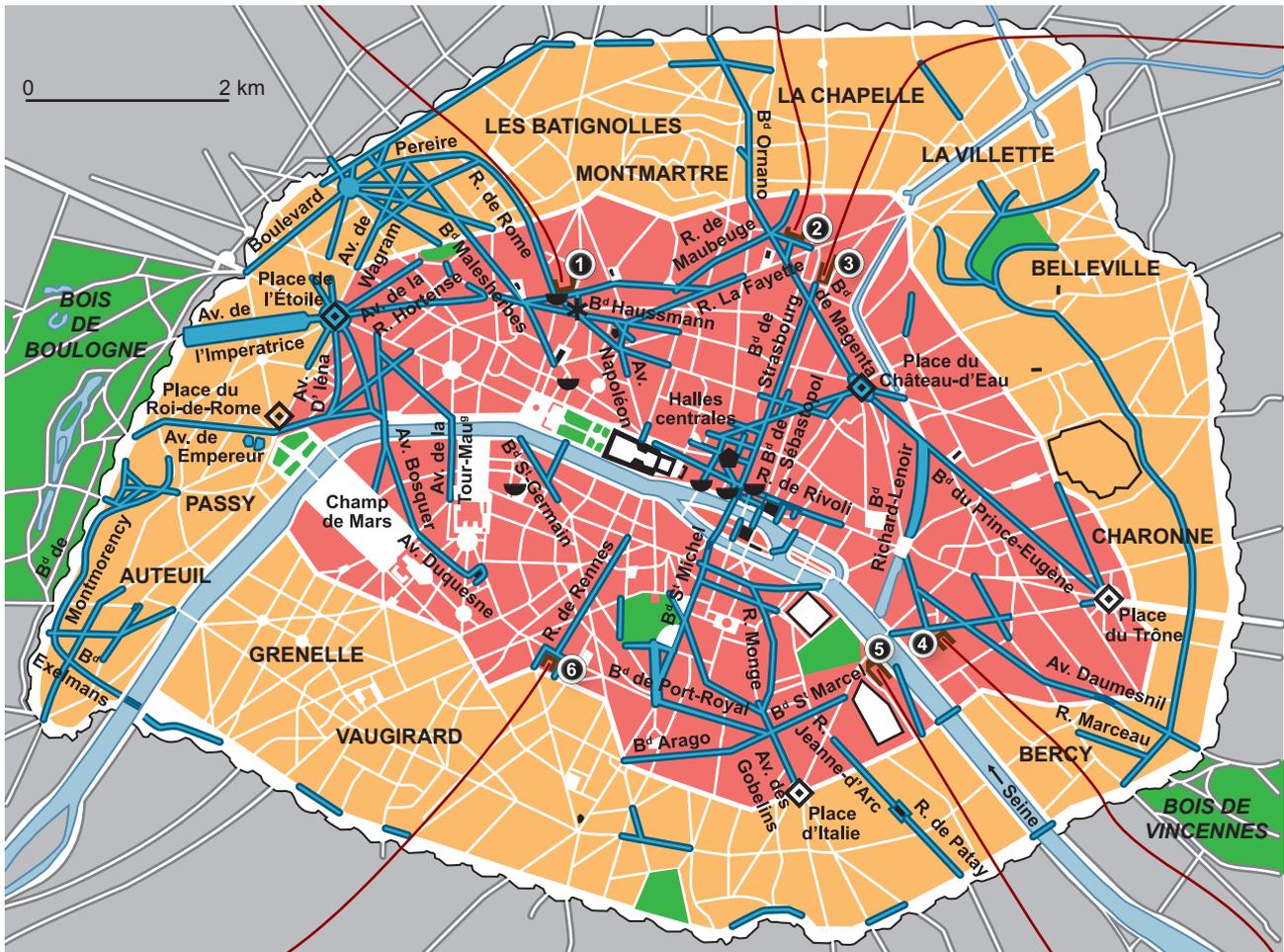
[...] Chegaste àquela idade em que se começam a colher os frutos da educação concedida pelos pais. [...] Quanto aos planos comerciais que fazes para o futuro, meu filho, fico muito contente pelo vivo interesse que eles denotam [...]. A única coisa que rogo a Deus é que tu possas herdar os negócios pelo menos no estado em que se encontram de momento. [...]

Estou extremamente assoberbado com responsabilidades [...]. Sou decano do Grémio dos Armadores de Bergen, para além de ter sido sucessivamente eleito representante municipal do Departamento de Finanças, do Grémio do Comércio, da Comissão de Auditoria e da Casa de Misericórdia de Santa Ana.

Saudades e lembranças de tua mãe [...]. Cumprimentos igualmente dos senadores Möllendorpf e Oeverdieck, do cônsul Kistenmaker, [...] e dos comandantes Kloot e Klötermann. Que Deus te abençoe, meu filho! Trabalha, ora e poupa!

Teu pai que não te esquece.

Renovação urbanística de Paris (1853-1870) – plano de Haussmann



- | | | |
|---|---------------------------|-----------------------------|
| Espaço urbano antes de 1860 | Praças novas ou renovadas | Gare d'Orléans |
| Áreas incorporadas a partir de 1860 | Gare Saint-Lazare | Gare Montparnasse |
| Espaços verdes | Gare du Nord | Ópera |
| Circulares exteriores, grandes avenidas e eixos viários abertos por Haussmann | Gare de l'Est | Grandes armazéns comerciais |
| | Gare de Lyon | Câmara Municipal |

- Transcreva dois excertos do documento 1 que refletem a importância atribuída à vida política pela alta burguesia do século XIX.
- Refira três valores dominantes da mentalidade burguesa refletidos no documento 1.
- Explique, a partir do documento 2, três características do novo urbanismo na segunda metade do século XIX.

Identificação das fontes

Doc. 1 – Thomas Mann, *Os Buddenbrook – Declínio de Uma Família*, 1.ª edição (1901), Alfragide, Pub. D. Quixote, 2011, pp. 147-150 (adaptado)
 Doc. 2 – <http://urbanplanet.info> (consultado em 07/10/2015) (adaptado)

GRUPO III

TRANSFORMAÇÕES NA EUROPA E NO MUNDO NAS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO XX

Documento 1

**Cerimónia de homenagem aos combatentes da Grande Guerra, em 1921,
na pintura *Funeral do Soldado Desconhecido** (1927)**



* Óleo sobre tela de Adriano de Sousa Lopes (1879-1944), militar e pintor oficial do Corpo Expedicionário Português durante a Primeira Guerra Mundial.

Documento 2

**Quantidade de marcos necessários para a compra de uma onça* de ouro, na Alemanha
(1919-1923)**

Ano	Mês	Marcos alemães
1919	janeiro	170
	setembro	499
1920	janeiro	1 340
	setembro	1 201
1921	janeiro	1 349
	setembro	2 175
1922	janeiro	3 976
	setembro	30 381
1923	janeiro	372 477
	setembro	269 439 000
	outubro (dia 30)	1 347 070 000 000
	novembro (dia 30)	87 000 000 000 000

* 1 onça = 28,349 gramas

1. A estilização figurativa e o tratamento simplificado do fundo (documento 1) refletem a influência do movimento de vanguarda, que marcou a pintura portuguesa nas primeiras décadas do século XX, conhecido por

- (A) Revivalismo.
- (B) Academismo.
- (C) Naturalismo.
- (D) Modernismo.

2. Indique o nome da organização criada após a «Grande Guerra» (documento 1), com o objetivo de solucionar, por via pacífica, os conflitos internacionais.

3. Explique, a partir dos documentos 1 e 2, três transformações económicas e sociais, ocorridas na Europa, na sequência da Primeira Guerra Mundial.

4. Ordene cronologicamente os seguintes acontecimentos relacionados com a História de Portugal e do mundo nas primeiras décadas do século XX.

Escreva, na folha de respostas, a sequência correta de letras.

- (A) *Crash* da Bolsa de Nova Iorque.
- (B) Conferência de Paz de Versalhes, com a participação de Portugal.
- (C) Fim da Primeira Guerra Mundial, na sequência da rendição da Alemanha.
- (D) Revolução Bolchevique, na Rússia.
- (E) Derrube da Primeira República, em Portugal, através de um golpe militar.

Identificação das fontes

Doc. 1 – www.arqnet.pt (consultado em 10/10/2015)

Doc. 2 – www.khouse.org (consultado em 10/10/2015) (adaptado)

GRUPO IV

PORTUGAL NO SÉCULO XX E NO INÍCIO DO SÉCULO XXI: OPÇÕES DE POLÍTICA INTERNA E EXTERNA

Documento 1

Discurso de Costa Gomes, Presidente da República, na Assembleia Geral da ONU (17 de outubro de 1974)

Sou o primeiro Chefe de Estado de Portugal que tem o privilégio de se dirigir à opinião pública mundial [...].

Sou o Chefe de Estado de um país que, depois de humilhado por meio século de ditadura, soube iniciar na longa noite do 25 de Abril uma revolução sem sangue [...].

Estamos determinados a salvaguardar a pureza dos principais objetivos revolucionários:

- Devolver ao povo português a dignidade perdida, implantando condições de vida mais justas com instituições democráticas pluralistas legitimadas na vontade do povo livremente expressa;
- Iniciar o processo irreversível e definitivo de descolonização dos territórios sob administração portuguesa. Não mais admitiremos trocar a liberdade de consciência coletiva por sonhos grandiosos de imperialismo estéril.

[...] No plano das relações internacionais, procuraremos intensificar as relações económicas e políticas com todos os países amigos tradicionais e com todos os povos do mundo. Aproveitaremos as relações históricas com outros povos para desenvolver justas situações de interesse mútuo, incluindo os países de expressão portuguesa, as novas nações irmãs em formação pelo processo de descolonização em curso, e não esquecendo os estados árabes e outros cujas raízes históricas se cruzaram com as nossas ao longo dos séculos. As origens culturais latinas facilitar-nos-ão o reforço da solidariedade com todos os países latinos da Europa e da América.

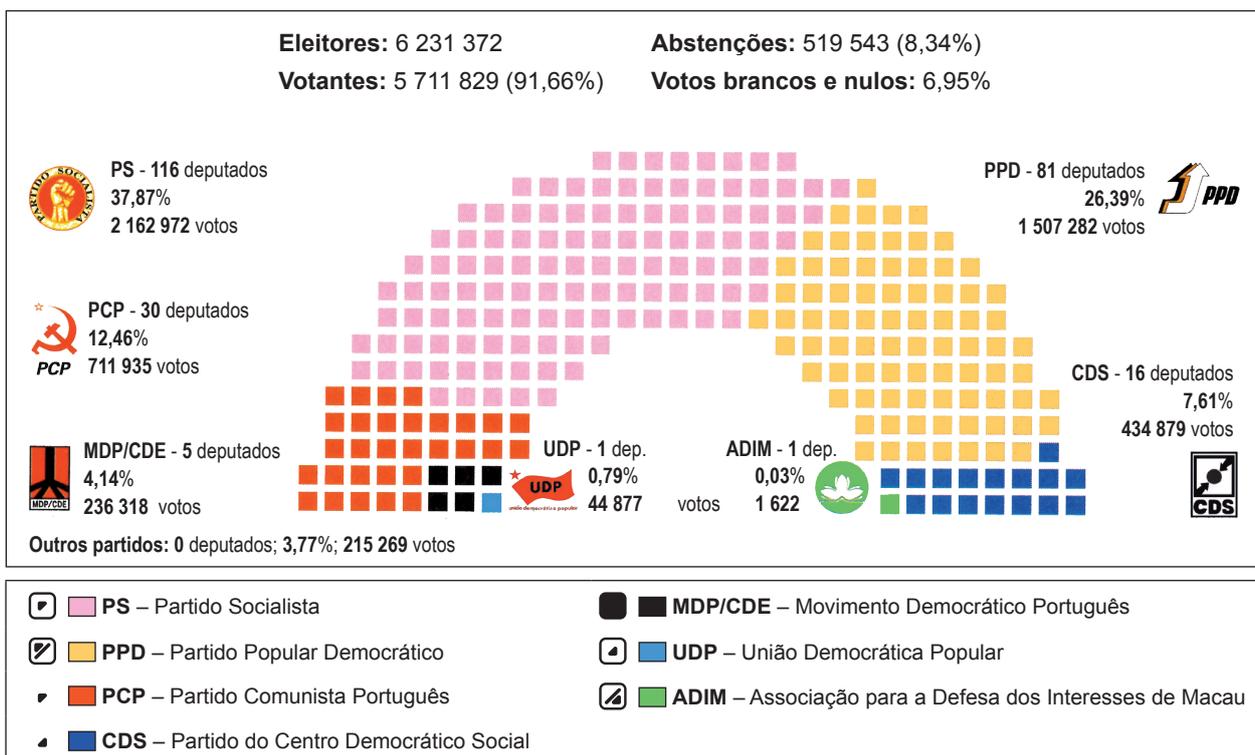
[...] Esperamos das Nações Unidas, e das suas agências especializadas, o rápido levantamento de todos os embargos e restrições que vimos sofrendo. [As] dificuldades económicas e financeiras melhor serão vencidas se os países democráticos do mundo se dispuserem a uma solidariedade material e moral [...].

Ao nível das preocupações internacionais, Portugal manifestou o seu profundo desejo de ver as grandes potências no caminho do desarmamento mundial [...].

O povo português considera-se irmão de todos os povos oprimidos e declara a disposição de contribuir para todas as iniciativas que visem debelar a fome no mundo, melhor distribuir as riquezas e salvaguardar os princípios da Declaração Universal dos Direitos do Homem.

Documento 2

Eleições para a Assembleia Constituinte (25 de abril de 1975): votação e deputados eleitos



Documento 3

Pintura mural na Avenida de Berna, em Lisboa (início de 1976)



Primeira revisão constitucional (1982)

A Assembleia da República, no uso dos poderes de revisão constitucional previstos na [...] Constituição, decreta o seguinte:

I – Alterações à Constituição

Artigo 1.º – [...] 3 – A expressão «criação de condições para o exercício democrático do poder pelas classes trabalhadoras», constante do mesmo artigo, é substituída pela expressão «realização da democracia económica, social e cultural e o aprofundamento da democracia participativa». [...]

Artigo 99.º – O texto do artigo 123.º é substituído por: O Presidente da República representa a República Portuguesa, garante a independência nacional, a unidade do Estado e o regular funcionamento das instituições democráticas e é, por inerência, Comandante Supremo das Forças Armadas. [...]

Artigo 118.º – É aditado ao título II da parte III um capítulo III, com a seguinte redação: [...] O Conselho de Estado é o órgão político de consulta do Presidente da República.

1. O apelo de Portugal, no sentido «de ver as grandes potências no caminho do desarmamento mundial» (documento 1, oitavo parágrafo), dirige-se

- (A) a Israel e ao mundo árabe, no âmbito do conflito do Médio Oriente.
- (B) aos países da UE e do COMECON, no âmbito da construção europeia.
- (C) aos EUA e à URSS, no contexto de um mundo bipolar.
- (D) à R. P. China e à Rússia, no contexto do mundo globalizado.

2. Associe cada um dos elementos relacionados com «meio século de ditadura» (documento 1, segundo parágrafo), presentes na coluna **A**, ao nome da personalidade respetiva, de entre as que constam da coluna **B**.

Escreva, na folha de respostas, apenas as letras e os números correspondentes.

COLUNA A	COLUNA B
(a) Distinguiu-se na Primeira Guerra Mundial e liderou o golpe de estado militar que pôs fim à Primeira República.	(1) António Oliveira Salazar
(b) Foi candidato do regime nas eleições presidenciais de 1958 e manteve-se no cargo até ao 25 de Abril de 1974.	(2) Marcelo Caetano
(c) Exerceu funções de presidente do Conselho de Ministros e foi destituído na sequência do 25 de Abril de 1974.	(3) Humberto Delgado
	(4) Américo Tomás
	(5) Manuel Gomes da Costa

3. Refira três características do regime derrubado no 25 de Abril de 1974 refletidas no documento 1.

4. Desenvolva, a partir dos documentos de 1 a 4, o seguinte tema:

Opções e rumos da democracia portuguesa – do 25 de Abril de 1974 à viragem para o século XXI.

A sua resposta deve abordar, pela ordem que entender, três aspetos de cada um dos seguintes tópicos:

- transformações económicas: de abril de 1974 a novembro de 1975;
- estabilização política do regime: da elaboração da Constituição de 1976 à revisão constitucional de 1982;
- prioridades da política externa: de abril de 1974 à primeira década do século XXI.

Identificação das fontes

Doc. 1 – www1.ci.uc.pt (consultado em 01/10/2015) (adaptado)

Doc. 2 – Paulo Pena, «Todo o fim tem um começo», in *Visão História*, n.º 9, Lisboa, Impresa Publishing, 2010, p. 44 (adaptado e corrigido de acordo com o *Diário do Governo*, 19 de maio de 1975)

Doc. 3 – www.cd25a.uc.pt (consultado em 02/10/2015) e <http://fotos.sapo.pt> (consultado em 02/10/2015)

Doc. 4 – Lei Constitucional n.º 1/82 in *Diário da República*, 30 de setembro de 1982 (adaptado)

FIM

COTAÇÕES

Grupo	Item					Cotação (em pontos)
	1.	2.	3.	4.	5.	
I	5	5	5	5	5	25
	10	20	25			
II	5	5	25	5		40
	10	20	25			
III	5	5	20	50		80
	10	20	25			
TOTAL						200

ESTA FOLHA NÃO ESTÁ IMPRESSA PROPOSITADAMENTE

Prova 723

2.^a Fase

VERSÃO 1

EXAME FINAL NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

Prova Escrita de História B

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Prova 723/2.ª Fase

Critérios de Classificação

14 Páginas

2016

VERSÃO DE TRABALHO

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

Itens de seleção

Nos itens de seleção, a cotação do item só é atribuída às respostas integralmente corretas e completas. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

Itens de construção

Nos itens de resposta curta são atribuídas pontuações às respostas total ou parcialmente corretas, de acordo com os critérios específicos.

Nos itens de resposta restrita e de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

A classificação das respostas aos itens cujos critérios se apresentam organizados por níveis de desempenho resulta da pontuação do nível de desempenho em que forem enquadradas e da aplicação dos critérios de desvalorização definidos para situações específicas.

No item de resposta extensa, sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis descritos consecutivos, é atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou expressões constantes dos critérios específicos de classificação são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Os critérios de classificação das respostas aos itens de resposta restrita e de resposta extensa têm em conta os tópicos de resposta apresentados, a organização dos conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.

Caso as respostas contenham elementos contraditórios, apenas são considerados para efeito de classificação os aspetos que não apresentem esses elementos.

As respostas aos itens de resposta restrita que apresentem erros científicos graves, como, por exemplo, a total descontextualização do tempo histórico, são classificadas com zero pontos.

Nas respostas ao item de resposta extensa que apresentem erros científicos graves, como, por exemplo, a total descontextualização do tempo histórico, os tópicos de referência aos quais esses erros estejam associados não são considerados para efeito de classificação.

Relativamente à integração, nas respostas, da informação contida nos documentos, estão previstos os critérios de desvalorização a seguir descritos:

- nos itens de resposta restrita que contêm a expressão «presentes em» ou outra equivalente, as respostas que não integrem qualquer informação contida nos documentos são classificadas com zero pontos;
- nos itens de resposta restrita que contêm a expressão «a partir de», as respostas que não integrem, pelo menos, um aspeto relacionado com a informação contida nos documentos são classificadas com a pontuação correspondente ao nível de desempenho imediatamente abaixo do nível em que as respostas seriam enquadradas;
- no item de resposta extensa, as respostas que não integrem informação contida no conjunto dos documentos previstos para um dado nível de desempenho são classificadas com a pontuação correspondente ao nível de desempenho imediatamente abaixo do nível em que as respostas seriam enquadradas;
- no item de resposta extensa, as respostas que não integrem qualquer informação contida nos documentos são classificadas com a pontuação correspondente ao nível de desempenho que se situa dois níveis abaixo do nível em que as respostas seriam enquadradas, excetuando-se a resposta posicionada no nível dois, que é classificada com a pontuação correspondente ao nível de desempenho imediatamente abaixo, e a resposta posicionada no nível um, cuja classificação já reflete uma abordagem genérica.

Nas respostas aos itens de resposta restrita e ao item de resposta extensa, a classificação a atribuir traduz a avaliação do desempenho no domínio específico da disciplina e no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa, realizando-se esta última de acordo com os níveis a seguir descritos.

Níveis	Descritores
3	Texto claro e correto nos planos da sintaxe, da pontuação e da ortografia.
2	Texto com incorreções nos planos da sintaxe, da pontuação ou da ortografia que não afetam a sua clareza.
1	Texto com incorreções nos planos da sintaxe, da pontuação ou da ortografia que afetam parcialmente a sua clareza.

No caso de a resposta não atingir o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, não é classificado o desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

CHAVE DOS ITENS DE SELEÇÃO (ESCOLHA MÚLTIPLA)

ITENS	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
1.	(A)	(B)	5
2.	(C)	(D)	5
3.	(B)	(A)	5
4.	(D)	(C)	5
5.	(B)	(C)	5

GRUPO II

1. 10 pontos

Excertos:

- [preocupação com] «tempos de agitação política que se vivem»;
- «sucessivamente eleito representante municipal do Departamento de Finanças, do Grémio do Comércio, da Comissão de Auditoria e da Casa de Misericórdia de Santa Ana.»;
- «Cumprimentos igualmente dos senadores Möllendorpf e Oeverdieck, do cônsul Kistenmaker, [...] e dos comandantes Kloot e Klötermann.»;

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Pontuação
3	Apresenta dois excertos corretos.	10
2	Apresenta dois excertos corretos com erros de transcrição OU um excerto correto.	7
1	Apresenta um excerto correto com erros de transcrição.	3

2. 20 pontos

Tópicos de resposta:

- apreço pelas virtudes da coesão familiar OU valorização de dinastias familiares com grande influência («estou naturalmente disposto a apoiar-te, financeira e psicologicamente»);
- respeito pelos «negócios» (OU pelo poder OU pelo dinheiro OU pelo património familiar): «A única coisa que rogo a Deus é que tu possas herdar os negócios pelo menos no estado em que se encontram de momento.»;
- enaltecimento do valor trabalho: «Trabalha»;
- apologia da poupança: «evitar esse tipo de despesas aqui em casa.» (OU «poupa!»);
- valorização da «educação concedida pelos pais»;

- importância dos valores religiosos: «rogo a Deus» (OU «Que Deus te abençoe» OU «ora»);
- valorização da livre iniciativa (OU do sucesso individual OU do espírito de negócio OU da busca do lucro): «Quanto aos planos comerciais que fazes para o futuro, meu filho, fico muito contente pelo vivo interesse que eles denotam»;
- preocupação com a imagem de respeitabilidade (OU de reputação) perante a sociedade: «Estou convicto de que, pela tua conduta correta, te mostraste e te mostrarás digno»;
- solidariedade entre os membros da grande burguesia OU afirmação de uma consciência de classe burguesa («Considero-me um homem feliz por ter colocado os meus dois filhos em firmas com as quais mantenho relações de amizade. Tu próprio já deves sentir de momento as vantagens que tal situação acarreta.») OU promoção dos contactos no seio das elites políticas (como, por exemplo, os «senadores» OU o «cônsul»);
- orgulho na participação na vida cívica (OU pública): «Sou decano do Grémio dos Armadores de Bergen, para além de ter sido sucessivamente eleito representante municipal do Departamento de Finanças, do Grémio do Comércio, da Comissão de Auditoria e da Casa de Misericórdia de Santa Ana.»;
- defesa do apoio filantrópico às classes mais desfavorecidas: «eleito representante [...] da Casa de Misericórdia de Santa Ana.».

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Níveis de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa		
		1	2	3
5	A resposta apresenta a referência a três dos valores solicitados, com: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. 	18	19	20
4	A resposta apresenta a referência a três dos valores solicitados, com falhas em, pelo menos, um dos seguintes parâmetros: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. 	14	15	16
3	A resposta apresenta a referência a dois dos valores solicitados, com: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. 	10	11	12
2	A resposta apresenta a referência a dois dos valores solicitados, com falhas em, pelo menos, um dos seguintes parâmetros: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. OU A resposta apresenta a referência a um dos valores solicitados, com: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. 	6	7	8
1	A resposta apresenta a referência a um dos valores solicitados OU a ausência de individualização de cada um dos valores solicitados, com falhas em, pelo menos, um dos seguintes parâmetros: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. 	2	3	4

Tópicos de resposta:

- forte crescimento das áreas urbanas (doc. 2), em resultado da concentração de indústrias (OU dos serviços OU dos organismos da administração pública);
- alargamento das áreas (OU bairros) residenciais, devido ao afluxo de populações atraídas pelas oportunidades de emprego (OU pelas comodidades urbanas) (doc. 2);
- divisão do espaço urbano em função do estatuto social, com a transformação de uma parte da cidade em espaço exclusivo dos poderes económico e político (OU com o confinamento dos mais pobres aos bairros operários periféricos);
- crescimento das periferias, marcadas por problemas como a falta de infraestruturas (OU por problemas sociais);
- renovação dos bairros centrais (doc. 2), para solucionar os problemas decorrentes da grande concentração populacional num espaço limitado (OU como reflexo das preocupações urbanísticas e estéticas OU com o objetivo de deslocação das indústrias e dos bairros operários);
- construção de «grandes avenidas» (OU de «praças novas») (doc. 2), com a renovação das áreas antigas das cidades (OU com a adoção de uma estrutura geométrica da malha urbana OU com a opção pela construção em altura);
- estabelecimento de uma rede de transporte ferroviário (OU construção de gares) (doc. 2), para facilitar o acesso ao centro urbano;
- edificação de «grandes armazéns comerciais» (doc. 2), para assegurar o abastecimento da população;
- construção de grandes edifícios, na zona central, associados ao poder económico, como os bancos (OU a Bolsa OU as sedes de empresas) OU destinados à administração, como a «Câmara Municipal» (doc. 2);
- construção de edifícios para atividades de natureza cultural e de entretenimento das elites, como a «Ópera» (doc. 2);
- estabelecimento de espaços verdes (doc. 2) para as atividades de lazer ao ar livre da população;
- proliferação de palacetes para residência da grande burguesia industrial e financeira OU adoção de uma arquitetura de feição neoclássica, com novos materiais como o ferro (OU o vidro).

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Níveis de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa		
		1	2	3
5	A resposta apresenta a explicação de três das características solicitadas, com: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. 	23	24	25
4	A resposta apresenta a explicação de três das características solicitadas, com falhas em, pelo menos, um dos seguintes parâmetros: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. 	18	19	20
3	A resposta apresenta a explicação de duas das características solicitadas, com: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. 	13	14	15
2	A resposta apresenta a explicação de duas das características solicitadas, com falhas em, pelo menos, um dos seguintes parâmetros: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. OU A resposta apresenta a explicação de uma das características solicitadas, com: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. 	8	9	10
1	A resposta apresenta a explicação de uma das características solicitadas OU apenas a identificação das características solicitadas OU a ausência de individualização de cada uma das características solicitadas, com falhas em, pelo menos, um dos seguintes parâmetros: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. 	3	4	5

GRUPO III

1. Versão 1 – (D); Versão 2 – (A) 5 pontos

2. 5 pontos

Sociedade das Nações OU SDN OU Liga das Nações.

3. 25 pontos

Tópicos de resposta:

- ruína económica da Europa, em resultado da destruição de cidades e de fábricas (OU de infraestruturas e campos de cultivo) OU da quebra da produção industrial e agrícola OU da perda de mercados internacionais;
- endividamento externo face aos EUA, dificultando a recuperação económica OU agravamento da dependência económica em relação aos EUA, devido à compra de mercadorias (OU aos empréstimos contraídos);
- eclosão de graves crises inflacionistas devido à escassez de bens (OU à desvalorização monetária) (doc. 2);
- agravamento da situação de crise na Alemanha (doc. 2), em resultado da obrigação de pagamento de indemnizações de guerra (OU de outro fator);
- regressão demográfica na Europa, no quadro de grandes perdas humanas (doc. 1);
- declínio da mão de obra ativa, em consequência da diminuição da população masculina, vítima da guerra (doc. 1);
- crescente integração de mulheres em profissões socialmente valorizadas (OU anteriormente apenas desempenhadas por homens), com reflexos na alteração do seu estatuto social;
- problemas de miséria (OU de desemprego) que afetavam o quotidiano das populações, de difícil superação por parte dos governos;
- generalização de um sentimento de desânimo relacionado com os traumas sofridos pelas populações (doc. 1) OU com a difícil integração de soldados desmobilizados (OU de inválidos de guerra);
- emergência de um clima de agitação social (OU ambiente favorável a manifestações radicais de esquerda e de direita) OU incremento dos movimentos grevistas, inspirados no modelo da revolução soviética OU sentimento de temor das classes médias face à ameaça de proletarização (OU da expansão do bolchevismo);
- adesão de populações afetadas pela crise a nacionalismos extremados;
- agravamento da crise económica e social, em Portugal, relacionada com a instabilidade do regime republicano.

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Níveis de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa		
		1	2	3
5	A resposta apresenta a explicação de três das transformações solicitadas, com: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida nos documentos. 	23	24	25
4	A resposta apresenta a explicação de três das transformações solicitadas, com falhas em, pelo menos, um dos seguintes parâmetros: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida em dois ou um dos documentos. 	18	19	20
3	A resposta apresenta a explicação de duas das transformações solicitadas, com: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida, pelo menos, num dos documentos. 	13	14	15
2	A resposta apresenta a explicação de duas das transformações solicitadas, com falhas em, pelo menos, um dos seguintes parâmetros: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida em dois ou um dos documentos. OU A resposta apresenta a explicação de uma das transformações solicitadas, com: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida num dos documentos. 	8	9	10
1	A resposta apresenta a explicação de uma das transformações solicitadas OU apenas a identificação das transformações solicitadas OU a ausência de individualização de cada uma das transformações solicitadas, com falhas em, pelo menos, um dos seguintes parâmetros: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida num dos documentos. 	3	4	5

4. 5 pontos

Versão 1: (D); (C); (B); (E); (A)

Versão 2: (A); (D); (E); (C); (B)

GRUPO IV

1. Versão 1 – (C); Versão 2 – (B) 5 pontos

2. 5 pontos

Chave de resposta:

Versão 1: (a) → (5) (b) → (4) (c) → (2)

Versão 2: (a) → (3) (b) → (1) (c) → (5)

3. 20 pontos

Tópicos de resposta:

- regime ditatorial (OU autoritário OU totalitário) OU existência de organizações repressivas OU condicionamento das liberdades individuais («meio século de ditadura»);
- regime de partido único, sem «instituições democráticas pluralistas» OU afirmação de valores antiliberais e antidemocráticos;
- ausência de eleições livres que refletissem a «vontade do povo livremente expressa»;
- defesa do colonialismo (OU «imperialismo») OU valorização da mística do império;
- isolamento internacional, que suscitou «embargos e restrições» (OU que decorreu da política colonial do regime);
- atraso económico-social, sem «condições de vida» «justas» para largos sectores da população.

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Níveis de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa		
		1	2	3
5	A resposta apresenta a referência a três das características solicitadas, com: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. 	18	19	20
4	A resposta apresenta a referência a três das características solicitadas, com falhas em, pelo menos, um dos seguintes parâmetros: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. 	14	15	16
3	A resposta apresenta a referência a duas das características solicitadas, com: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. 	10	11	12
2	A resposta apresenta a referência a duas das características solicitadas, com falhas em, pelo menos, um dos seguintes parâmetros: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. OU A resposta apresenta a referência a uma das características solicitadas, com: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. 	6	7	8
1	A resposta apresenta a referência a uma das características solicitadas OU a ausência de individualização de cada uma das características solicitadas, com falhas em, pelo menos, um dos seguintes parâmetros: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. 	2	3	4

Tópicos de resposta:

Transformações económicas: de abril de 1974 a novembro de 1975

- alargamento da intervenção do Estado nas áreas económica e financeira, visando o fim dos grandes grupos monopolistas;
- nacionalização dos bancos emissores OU promulgação de legislação para a fiscalização das instituições de crédito pelo Estado;
- intervenção do Estado em numerosas empresas, nomeando comissões administrativas em substituição dos corpos gerentes próprios OU combatendo a sabotagem económica (OU a fuga de capitais);
- ocupação de empresas (OU «controlo operário» OU experiências de autogestão), no contexto da consagração de formas de poder popular (doc. 3);
- nacionalização, na sequência do 11 de Março de 1975, da totalidade da banca e das seguradoras OU das grandes empresas ligadas aos sectores-chave da economia (doc. 3);
- processo da «reforma agrária» (doc. 3), no centro e no sul do país, constituindo-se inúmeras unidades coletivas de produção a partir das primeiras ocupações pelos trabalhadores;
- consolidação da «reforma agrária» (doc. 3), com o respetivo enquadramento legal (OU com a expropriação das grandes herdades);
- aprovação de legislação para proteção dos trabalhadores (OU dos grupos economicamente mais desfavorecidos), com a criação do salário mínimo (OU com a generalização das pensões OU com o tabelamento de preços OU com restrições aos despedimentos OU outro exemplo);
- crescimento da inflação, associada à desvalorização da moeda (OU à escassez de alguns bens de consumo);
- aumento do desequilíbrio das contas externas, em consequência do crescimento da despesa (OU com o crescimento do défice);
- abertura ao estabelecimento de relações económicas com países de diferentes continentes e de diferentes regimes OU apelo à «solidariedade material», em particular dos «países democráticos do mundo» (doc. 1).

Estabilização política do regime: da elaboração da Constituição de 1976 à revisão constitucional de 1982

- forte adesão popular ao processo democrático nas eleições constituintes de 1975, com reduzidas taxas de abstenção (OU com reduzida percentagem de votos em branco e nulos) (doc. 2);
- vitória do Partido Socialista nas eleições constituintes de 1975 (OU votação reduzida no Partido Comunista e nos outros partidos da esquerda revolucionária OU vitória das forças moderadas) (doc. 2), em contradição com o Processo Revolucionário em Curso (OU PREC);
- compromisso entre o MFA e os partidos políticos (OU entre diferentes tendências político-ideológicas do país) (doc. 2), com reflexos na Constituição de 1976 OU vitória das forças políticas e militares moderadas na sequência do 25 de Novembro de 1975;
- consagração de uma democracia pluralista (doc. 2), baseada no respeito pela soberania popular (OU na realização de eleições livres OU no reconhecimento das liberdades fundamentais, como a liberdade de imprensa OU outro exemplo);
- instituição de um modelo de poder local (OU autárquico) com órgãos democraticamente eleitos OU instituição de autonomia política nas regiões dos Açores e da Madeira;
- institucionalização de um regime democrático, organizado em torno de cinco órgãos de soberania: Presidente da República, Conselho da Revolução, Assembleia da República, Governo e Tribunais;
- afirmação do pendor socialista e revolucionário do texto constitucional de 1976, nomeadamente no âmbito económico, de acordo com as reivindicações de várias organizações (doc. 3);
- realização de eleições legislativas, em 25 de abril de 1976, com a vitória do Partido Socialista OU entrada em funções do I Governo Constitucional, presidido por Mário Soares;
- realização de eleições presidenciais, com a vitória do general Ramalho Eanes, que liderara as forças vencedoras no 25 de Novembro de 1975 (OU que contou com o apoio do Partido Socialista, do Partido Popular Democrático e do partido do Centro Democrático Social);

- reforço, pela revisão constitucional de 1982, da matriz democrático-liberal do regime (doc. 4), abolindo-se expressões como «o exercício democrático do poder pelas classes trabalhadoras» (OU mantendo-se o preâmbulo original apenas como marco histórico);
- abolição, pela revisão constitucional de 1982, do Conselho da Revolução OU subordinação completa do poder militar ao poder político;
- criação, pela revisão constitucional de 1982, do Tribunal Constitucional, com competência para zelar pelo cumprimento da Constituição;
- criação, pela revisão constitucional de 1982, do Conselho de Estado (doc. 4), em substituição do Conselho da Revolução, de consulta obrigatória pelo Presidente da República em decisões relevantes;
- equilíbrio entre órgãos de soberania, pela revisão de 1982, através da limitação dos poderes presidenciais (doc. 4) (OU do reforço dos poderes da Assembleia da República OU da criação do Tribunal Constitucional).

Prioridades da política externa: de abril de 1974 à primeira década do século XXI

- afirmação do interesse do país, no quadro da democracia conquistada no 25 de Abril, em se envolver nas instâncias internacionais: «Sou o primeiro Chefe de Estado de Portugal que tem o privilégio de se dirigir à opinião pública mundial» (doc. 1);
- afirmação do objetivo de «iniciar o processo irreversível e definitivo de descolonização dos territórios sob administração portuguesa» (OU reconhecimento do direito dos povos à autodeterminação OU abertura do diálogo com os movimentos de libertação), num contexto interno e internacional favorável à descolonização (doc. 1);
- defesa, no contexto internacional, dos interesses dos timorenses após a ocupação de Timor-Leste pela Indonésia OU envolvimento ativo, nacional e em contexto internacional, no processo que possibilitaria a independência de Timor-Leste;
- abertura de negociações com a República Popular da China e concretização da transferência da soberania de Macau;
- aproximação a «estados árabes e outros cujas raízes históricas se cruzaram com as nossas ao longo dos séculos» OU a «todos os países amigos tradicionais», incluindo «os países latinos da Europa» (doc. 1);
- formalização do pedido de adesão e integração nas comunidades europeias OU aprofundamento da integração na Europa comunitária, através da adesão à moeda única (OU outro exemplo);
- estabelecimento de relações diplomáticas, antes do fim da Guerra Fria, com os países do bloco de leste OU com os países do Movimento dos Não-Alinhados;
- estabelecimento de relações diplomáticas e de cooperação económica e cultural entre Portugal e as suas ex-colónias: «Aproveitaremos as relações históricas com outros povos para desenvolver justas situações de interesse mútuo, incluindo os países de expressão portuguesa, as novas nações irmãs em formação pelo processo de descolonização em curso» (doc. 1);
- criação da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa OU incremento da cooperação e da ajuda ao desenvolvimento dos países lusófonos;
- participação na Comunidade Ibero-Americana, que integra os Estados da Península Ibérica e da América Latina, de língua portuguesa ou castelhana OU reforço dos laços de cooperação com os países latino-americanos: «As origens culturais latinas facilitar-nos-ão o reforço da solidariedade com todos os países latinos [...] da América» (doc. 1);
- reforço da diplomacia económica orientada para a captação de investimentos e para a diversificação de mercados (países do Golfo Pérsico OU República Popular da China OU Angola OU outro exemplo);
- envolvimento direto de Portugal em missões no âmbito das questões transnacionais: «O povo português considera-se irmão de todos os povos oprimidos e declara a disposição de contribuir para todas as iniciativas que visem debelar a fome no mundo, melhor distribuir as riquezas e salvaguardar os princípios da Declaração Universal dos Direitos do Homem.» (doc. 1);
- exercício, por portugueses, de cargos relevantes em contexto mundial (Freitas do Amaral – presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas OU Durão Barroso – presidente da Comissão Europeia OU António Guterres – alto comissário das Nações Unidas para os Refugiados OU outro exemplo).

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Níveis de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa		
		1	2	3
7	A resposta apresenta: <ul style="list-style-type: none"> • abordagem de nove aspetos, com três aspetos de cada um dos tópicos (3/3/3); • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida nos quatro documentos. 	45	48	50
6	Nível intercalar	38	41	43
5	A resposta apresenta: <ul style="list-style-type: none"> • abordagem de seis ou cinco aspetos de, pelo menos, dois dos tópicos, por exemplo, (2/2/2) OU (3/2/1) OU (3/3/0) OU (2/2/1) OU (3/2/0) OU (3/1/1); • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida em três ou dois dos documentos. 	31	34	36
4	Nível intercalar	24	27	29
3	A resposta apresenta: <ul style="list-style-type: none"> • abordagem de três ou dois aspetos dos tópicos, por exemplo, (1/1/1) OU (3/0/0) OU (2/1/0) OU (1/1/0) OU (2/0/0); • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida em dois ou um dos documentos. 	17	20	22
2	Nível intercalar	10	13	15
1	A resposta apresenta um aspeto OU a ausência de individualização de cada um dos aspetos dos tópicos, com falhas em, pelo menos, um dos seguintes parâmetros: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida num dos documentos. 	3	6	8

COTAÇÕES

Grupo	Item					Cotação (em pontos)
	1.	2.	3.	4.	5.	
I	5	5	5	5	5	25
II	10	20	25			55
III	5	5	25	5		40
IV	5	5	20	50		80
TOTAL						200